

DEFICIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO BRASIL: UMA ABORDAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO E NO DIAGNÓSTICO DA PRÉ-ECLÂMPsia

Erika Roberta Soares de Oliveira, Centro Universitário Alfredo Nasser

erikarobertasoares@hotmail.com

Maria Eduarda Resende de Moraes, Centro Universitário Alfredo Nasser

Thayná Alves de Azevedo, Centro Universitário Alfredo Nasser

Poliana Peres Ghazale, Centro Universitário Alfredo Nasser

Introdução: A pré-eclâmpsia é uma condição frequentemente observada em gestantes após a 20ª semana de gestação, caracterizando-se por hipertensão gestacional (pressão arterial $\geq 140/90$ mmHg) e proteinúria (excreção urinária de proteínas ≥ 300 mg/dL). Dados da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) indicam que aproximadamente 20% das gestantes no Brasil falecem em decorrência de síndromes hipertensivas. O acompanhamento pré-natal é crucial para o diagnóstico precoce da pré-eclâmpsia, possibilitando intervenções adequadas que reduzem a necessidade de internações hospitalares. Assim, a atenção primária à saúde desempenha um papel fundamental na prevenção da progressão da pré-eclâmpsia. **Objetivo:** Avaliar a correlação entre a realização do pré-natal na atenção primária de saúde e o diagnóstico da pré-eclâmpsia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo analítico, observacional e quantitativo, realizado com base nas plataformas de dados PubMed, SciELO, LILACS e DATASUS. Os descritores empregados na revisão da literatura foram ("Pre-eclampsia" OR "Eclampsia" OR "Gestational- Induced Hypertension") AND "Prenatal Care". Foram selecionados 20 artigos, escritos em português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2019 e 2024, além de dados dos últimos cinco anos disponíveis no DATASUS. **Revisão de literatura:** Os estudos indicam que o fator socioeconômico desempenha um papel crucial em países emergentes como o Brasil, resultando em diagnósticos tardios, falta de acompanhamento pré-natal e baixa adesão a práticas de controle da hipertensão. Essa inadequação nos cuidados de saúde primária contribui para altos índices de prematuridade e restrição de crescimento intrauterino, além de aumentar a incidência de doenças congênitas fetais, sobrecarregando assim os serviços de saúde terciários. Os dados do DATASUS evidenciam diferenças significativas entre as regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. O Sudeste apresenta um número total de internações (23.998.118) superior ao do Centro-Oeste (4.848.483). No entanto, o Centro-Oeste possui a terceira maior taxa de mortalidade entre gestantes em tratamento para eclâmpsia (1,03), enquanto a taxa do Sudeste é consideravelmente inferior à média nacional (0,69), alcançando 0,29. Ademais, o custo médio das internações no Centro-Oeste é 199,80 reais superior ao do Sudeste. **Conclusão:** Portanto, observa-se que as diferenças econômicas contribuem para os diferentes índices de mortalidade materna e complicações relacionadas à Pré-Eclâmpsia. Dessa maneira, é necessário implementar políticas públicas que visem à melhoria do pré-natal no cenário da atenção primária, bem como fortalecimento das práticas de saúde materna, de modo a reduzir custos a partir da vertente preventiva.

Palavras-chaves: Pré-Eclâmpsia; Eclâmpsia; Pré Natal; Hipertensão Gestacional; Saúde Pública.

Referências:

SANTOS, Clisângela Lago; COSTA, Kleynianne Medeiros de Mendonça; DOURADO, José Eduardo Cavalcante; LIMA, Sheley Borges Gadelha de; DOTTO, Leila Maria Geromel; SCHIRMER, Janine. Maternal factors associated with prematurity in public maternity hospitals at the Brazilian Western Amazon. *Midwifery*, v. 85, 16 fev. 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0266613820300437>. Acesso em: 27 set. 2024, às 17:36.

KORKES, Henri Augusto et al. How can we reduce maternal mortality due to preeclampsia? The 4P rule. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 46, jun. 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.61622/rbgo/2024rbgo43>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/MdwrqVJd6YV6N76XM9L389D/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 27 set. 2024.

CASAGRANDE, Laura; REZENDE, Gabriela; GUIDA, José P.; COSTA, Raquel S.; PARPINELLI, Mary A.; SURITA, Fernanda G.; COSTA, Maria L. Maternal and perinatal outcomes related to superimposed pre-eclampsia in a Brazilian cohort of women with chronic hypertension. *International Journal of Gynecology & Obstetrics*, v. 149, p. 148-153, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1002/ijgo.13114>. Disponível em: <https://obgyn.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ijgo.13114>. Acesso em: 27 set. 2024.